

Reunião 09 de novembro de 2020 – ONLINE

Reunião do Conselho Deliberativo

Presentes: Thaísa Gapski P. Galicioli, Denise Maria Flores Diniz, Renato Alves Pereira, Sérgio Luiz Mendes Torga, Fernando Antônio Ferreira, Jerônima Maria de Sousa Costa, Ilma Mundim Faleiros, Lúcia Helena Cunha Santos, Zaida Afonso Guinato, Marcelo Bailoni, Agnaldo Fernandes Cunha, Eduardo Edson de Araújo, Rogério Agenor Araújo, Eurípedes Rodrigues Barra, Osmar Alves Mundim, Maria Leticia Rocha de Souza, José Vicente Lino Souza, Charles Luciano Alves, Rafael Matias Antonioli, Donizete Vieira de Paula, Marcelo José Barbosa, Clóvis de Albuquerque Rosa, Antônio Ariza Gonçalves Júnior, Carlos Alexandre de Almeida, Ana Beatriz Cicci Castro, Ana Cláudia Cardoso Pavarine.

Convidados: Dra. Aglai Arantes e Nilton (representantes da Ebserh), Valder Steffen (Reitor da UFU).

. Justificam suas ausências: Antônio Carlos Carneiro de Miranda, Jerônima Maria de Sousa Costa, Lilian Machado de Sá, Florença Neves Copati.

Dr. Rogério deu início à reunião do Conselho Deliberativo esclarecendo sobre a importância da dinâmica das atividades do Grupo Luta Pela Vida junto à Ebserh, pois o Grupo desenvolve seu trabalho desde 1995 e o momento é novo, em virtude do trabalho do Hospital de Clínicas. Professor Valder explica que está em um processo de transição com a Ebserh. Ele pensou que seria mais rápido, mas tem tido problemas com recursos humanos que não tem corrido da maneira como o Hospital de Clínicas esperava. Ele sempre teve muito apreço pelo trabalho do Grupo e disse que a nossa participação é indispensável, e espera que no futuro continue com seu papel fundamental, inclusive com o próprio financiamento do serviço da oncologia. Ele entende que com a pandemia toda a sociedade tem sofrido e entende que vai passar, pois todos aguardam com ansiedade. Dra. Aglai disse que tem discutido com a sede da Ebserh em Brasília a transição das redes. Ela entende que a ajuda do Grupo é importante tanto em serviço, como em equipamentos e recursos humanos. Todas as salas que estão em execução no Hospital do Câncer entraram no planejamento da Ebserh. O que não deve entrar são novos serviços. A transição em recursos está acontecendo aos poucos e ainda precisa de nós principalmente para planejarmos em conjunto com todo o Hospital de Clínicas. Ela acredita que estaremos mais próximos que nunca. Dr. Nilton reconhece a excelência do trabalho do Grupo. Ele reforça a importância do planejamento do Grupo e, para eles, o foco não é ampliação. Dr. Rogério reforça a importância de haver confiança entre as administrações e diz que temos noção do aumento da doença que é em torno de cinco por cento ao ano. A preocupação do Grupo é que o grupo corra em uma direção e o Hospital de Clínicas não acompanhe, pois o Grupo quer realizar seu sonho rápido. Dra. Aglai disse que não procede a diminuição de leitos e que a Ebserh não está voltada para o ensino e que terão mais de 506 leitos para os pacientes. Professor Fernando fica feliz com a fala da Dra. Aglai e Professor Valder e coloca que tem preocupações antigas com o trabalho da instituição. Ele enfatiza a importância da fala deles, mas tem suas dúvidas em relação à

Ebserh. Para ele, a reunião fez-se necessária, pois o Grupo estava se sentindo deixado de lado e com os dias contados. Ele fala dos compromissos anteriores enviados para os reitores e que foram engavetados. Ele fala da relação das instituições que é uma história de luta e compromisso de caminhar juntos. O Grupo não quer dominar, quer participar e continuar fazendo sempre mais e melhor, pois nosso dinheiro é da comunidade e precisamos dar retorno a ela. Ele fala da importância de salvarmos vida, pois começamos com 100 pacientes em tratamento e hoje temos quase 10.000 em tratamento. Prof. Valder coloca que todos estão envolvidos na questão da Ebserh, mas que não estão 100% inteirados de tudo não. Dra. Aglai ressalta que a maioria dos hospitais é Hospital Escola, mas a preocupação da instituição é com a saúde e ensino também. Sr. Nilton diz que a parceria com o Grupo é uma parceria virtuosa e muito positiva. Ele tem certeza que todo o Hospital de Clínicas entende que a parceria entre as instituições é virtuosa. Dr. Rogério fala da nomeação do cargo de chefe de setor e quer saber se na estrutura da Ebserh este papel desaparece. Dra. Aglai esclarece que no organograma que está sendo desenhado o diretor antigo passa a ser gerente de atenção a saúde. Para a Oncologia deve existir o chefe de setor com a unidade de radioterapia, de quimioterapia com chefes nos setores. Não foi discutida nenhuma hierarquia, por isso entendem o papel do Dr. Barra (chefe de setor da Oncologia). Dr. Barra coloca as necessidades atuais do Hospital do Câncer, pois o serviço é crescente e não conseguimos atender os casos urgentes. Temos 230 pacientes aguardando radioterapia e o acelerador está parado desde o dia 20 de outubro. A equipe está estressada, pois tem recebido pressão de familiares, pacientes e o próprio Ministério Público. A intenção dele é tratar pacientes em escala a partir de março. Isto é fundamental pra corrigir todas as falhas atuais. Ele reforça que precisamos de uma força tarefa para viabilizar tudo que foi criado.

Dr. Rogério questiona Dra. Aglai sobre sua saída e ela explica que precisa fazer mudanças em sua vida e que deve mudar de “cadeira”. Dr. Valder ressalta que a reitoria nunca vai largar a parceria que sempre existiu com o Grupo Luta Pela Vida. Ele agradeceu a oportunidade de reunir com todos e que suas expressões são expressões do reitor, mas são do coração também. Dra. Aglai disse que a Ebserh não está conseguindo atingir metas, pois está com sérias dificuldades, e não tem como abrir mão da parceria com o Grupo e nem quer e não vão abrir mão da parceria, pois é muito forte, e não querem romper nada. Dr. Rogério ressalta que o que se gasta em cinco anos de construção, gasta-se um ano em recursos humanos. Ele pede para rever junto ao Ministério e instituições da Universidade o salário dos físicos médicos, pois o Grupo sempre fez a complementação em função do salário de mercado e principalmente ao que se paga no Hospital de Barretos. Ele pede para montar uma força tarefa com o Grupo, Reitoria, Ebserh e Professor Nilton que tem formação em gestão hospitalar, como possibilidade de privilegiar o paciente e também dar um salário de mercado para os profissionais da área, e isto vai ajudar Dr. Barra dar continuidade ao serviço. Professor Nilton disse que o esforço coletivo vai ajudar muito e faz este compromisso como alternativa. Fernando disse que diante de tudo, ficou clara a posição de Dr. Rogério de buscar as alternativas com vistas ao bom atendimento ao paciente, pois não podemos deixar de atender. O Grupo tem que repensar e lutar por isso, com apoio da reitoria.

Dr. Rogério convida Fernando (Vice Presidente do Conselho), Sérgio (diretor-Financeiro), Thaisa (diretora-Presidente), Renato (vice-presidente) para comporem o

comitê que discutirá melhor esta relação, juntamente com representantes da Ebserh e Dr. Barra.